ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE BELO HORIZONTE

INFORME apubh

outubro nº 87

ASSEMBLÉIA GERAL DIA 12.10.

5ª FEIRA - 9:30H - ICEX

ELEIÇÃO OU BOICOTE ? ELEIÇÃO OU BOICOTE ? ELEIÇÃO OU BOICOTE?

SALÁRIO E POLÍTICA SALARIAL

De acordo com a política salarial vigente, os salários de outubro incorporarão toda a inflação de setembro (35,95%) mais os redutores de 5% de julho e de agosto. Assim, o percentual de reajuste atingirá 49,88%.

Até o fim deste mês, no entanto, a política salarial poderá ser modificada se a Presidência da República sancionar o Substitutivo da Medida Provisória nº 82, já aprovado no Congresso.

Segundo este substitutivo, passaremos a receber dentro do mês trabalhado e não haverá redutor para as faixas de remuneração até 03 salários mínimos (NCz$.. 1.145,00, em outubro). A parcela dos salários que exceder aos 03 mínimos sofrerá um redutor de 5% em 1º de novembro e 1º de dezembro Na prática, isto corresponde a reajustar todo o salário com o redutor de 5%, porém acrescentando a ele NCZ$ 57,62 (correspondentes a 5% de três mínimos) em valores de outubro.

Esta vantagem é irrisória para os salários maiores, mas o pagamento dentro do mês trabalhado representa, na prática, quase 2% por dia !

ATENÇÃO: Ainda existe o risco do veto presidencial.

A QUESTÃO DO RECOLHIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL : OS 2%

No último contra-cheque foi descontada a taxa de 2%(dois por cento) sobre os salários de setembro de todos os professores da UFMG, em favor da APUBH, de acordo com a decisão da Assembléia Geral do dia 23.08.89, respaldada pelo inciso IV do artigo 8º da Constituição Federal.

A este respeito, gostaríamos de tecer as seguintes considerações:

a) Por solicitação da APUBH à Reitoria, seguindo o Estatuto da ANDES-SINDICATO NACIONAL, não foi realizado o desconto de um dia de salário no mês de março de 1989, equivalente a cerca de 3,33% do salário, como prevê a CLT. Isto traduz uma postura política em relação ao Movimento Sindical de que as entidades devem ser mantidas por seus filiados e por contribuições da categoria (filiados ou não) decididas em instâncias deliberativas da mesma, com ampla garantia de participação como é o caso das Assembléias Gerais da APUBH, e não por qualquer tipo de contribuição compulsoria;

b) Para evitar duplo desconto dos filiados, que normalmente já financiam as atividades da Associação, optou-se por não descontar a mensalidade do mês de setembro, fazendo-se o desconto de 2% (dois por cento) para todos os docentes, filiados ou não;

c) É bom que se rememore aqui as principais conquistas salariais que o Movimento Docente, através da APUBH e da ANDES, já obteve para a categoria(filiados ou não);

c - 1) Plano de carreira para as autarquias, em função da greve de 1980;

c - 2) 30% de reposição salarial acima do reajuste geral do funcionalismo público federal, por força da greve de 1982;

c - 3) 20% da Gratificação de Nível Superior (Lei7333), em decorrência da greve de 1984;

c - 4) Lei de Isonomia, obtida pela greve de 1987;

c - 5) Essa lei determina a criação do Plano Único de Carreira, Retribuição, Cargos e Empregos (PUCRCE), que possibilitou ganhos de 11% a 128%, atualmente em vigor;

c -6) Ainda em 1987, o reajuste de 20% do Decreto-Lei 2365 (de 1º de outubro de 1987) pago como gratificação. Na UFMG - por intervenção da APUBH - este é considerado como salário. Consequentemente, a cada quinquênio tem-se 1% (um por cento) a mais no salário, pois o adicional por tempo de serviço incide também sobre os 20% do Decreto-Lei 2365. Esta diferença não ocorre apenas uma vez por ano, mas em todos os pagamentos;

c - 7) Em decorrência da greve de 1989, conseguimos obter:

- Revogação da Medida Provisória 56. A aprovacão da MP 56,

➔ 2

pelo Congresso Nacional, provocaria o congelamento dos salários de agosto e setembro no valor de julho e congelaria os salários de novembro e dezembro pelo valor do salário de outubro.

- Alteração do percentual de acréscimo salarial pela Dedicação Exclusiva de 40% para 50% no 3º grau, e de 25% para 30% no 1º e 2º graus, e Step de 4% para 5%.

Embora os benefícios salariais decorrentes das ações do Movimento Docente atinjam indiscriminadamente a toda a categoria .. (filiados ou não), o custeio dessas atividades tem recaído sobre os ombros dos filiados. Para manter e ampliar nossas conquistas, é fundamental o fortalecimento da ANDES-SINDICATO NACIONAL, o que só se dará pela manutenção e ampliação do número de filiados.

Esclarecemos, ainda, que o desconto de 2% foi autorizado pela categoria em Assembléia, por uma ÚNICA VEZ. e qualquer contribuição futura também se dará por deliberação de uma Assembléia Geral.

A GENTE?DE REITOR A PRESIDENTE QUEM ESCOLHE É A GENTE?DE REITOR A PRESIDENTE QUEM ESCOLHE É A GENTE? DE REITOR A PRESIDENTE QUEM ESCOLHE É A GENTE?DE REITOR A PRESIDENTE QUEM ESCOLHE É A GENTE?DE REITOR A PRESIDENTE QUEM ESCOLHE É A GENTE ?

A QUESTÃO DAS TABELAS DA SEPLAN: ISONOMIA ENTRE PROF. C 1 e AUX 1

No dia 11.09, o Presidente José Sarney assinou a Lei nº ... 7814/89, referente aos aumentos de DE e STEP conquistados pela nossa última greve.

No dia 18.09, através de interferência direta da APUBH, foi publicado pelo Diário Oficial da União (DOU) as tabelas salariais para os docentes, em valores corretos: incluindo 5,91% de STEP acumulado pelo Prof. C 1 do 2º grau no salário do Prof. Aux. 1 do 3º grau.

No dia 25.09, o mesmo DOU republicou as tabelas retirando os 5,91% do Aux. 1 e, portanto, de todos os professores do 3º grau, ferindo a isonomia obtida com o PUCRCE. A medida foi tomada a partir da interferência do Chefe do Departamento de Pessoal da UFC - Universidade Federal do Ceará, um indivíduo cognominado "Carlão", que considerou errada a construção da tabela do dia .. 18.09.89.

Felizmente, a equipe administrativa do Prof. Cid Veloso resolveu bancar a tabela correta, denunciando o fato ao MEC, SEPLAN e CRUB. Do mesmo modo, a ANDES está fazendo gestões junto aos ministérios e parlamentares. Se esses esforços não forem respaldados por ampla mobilização das bases no mês de outubro, corremos o risco de sofrer mais um revés salarial.

Para gáudio do Carlão.

DEVOLUÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA COBRADO INDEVIDAMENTE JÁ NA FOLHA DE OUTUBRO.

De acordo com a Instrução Normativa da Receita Federal de nº 31/89, de 16.03.89, o Imposto de Renda na Fonte deve ser recolhido no mês em que se recebe, e não no mês a que se refere o pagamento, ou seja: pagamento efetuado no mês de outubro comportaria recolhimento segundo a alíquota de outubro. Acontece que no fechamento da folha salarial do mês, a administração não conhece ainda as alíquotas do IR na fonte do mês subsequente, sendo então obrigada a fazer o desconto pelas alíquotas vigentes, e devolver a diferença no mês seguinte. Infelizmente, esta devolução mensal, que deveria estar ocorrendo desde abril passado, somente será feita agora em outubro, após gestões da APUBH nesse sentido. Nossa reivindicação é que o acerto das diferenças seja feito de uma só vez e em valores monetariamente atualizados, conforme norma da própria Receita Federal, que atualmente faz as devoluções do IR em BTN fiscal.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

ANDES-SINDICATO NACIONAL

Até 11.10.89 - Assembléias Gerais para elaboração de propostas sobre:

1 - Regime Jurídico Único/Diretrizes e Planos de Carreira(DPC);
2 - Pauta de Reivindicações do Setor com vistas à Data-Base de 01.01.90;
3 - Ações políticas e jurídicas;
    3.1 - Acréscimo D.E. (30% e 50%), Progressão Horizontal retroativos a 01.06.89;
    3.2 - Isonomia Salarial entre C1 e Aux. 1;
4 - Relação da ANDES-SN com Intersindical dos SPF para articulação sobre RJU e DPC;
5 - Sindicalização - Projeto em tramitação no Congresso;

Até 12.10.89 - Reunião da Comissão RJU/DPC da ANDES-SN para elaborar relatório consolidado com as propostas das AD's-SSIND;

Até 14.10.89 - 09.00 Hs - Reunião do Setor em Brasília:

1 - Elaboração de proposta preliminar sobre Pauta de Reivindicações;
2 - Ações políticas e jurídicas (DE, STEP e Isonomia C-AUX1);
3 - Relação ANDES-SN e Intersindical dos SPF;

Até 15.10.89 - 09.00 Hs - Reunião do Setor AD's-SSIND das IFES conjunta com Estaduais para discussão sobre RJU/DPC e sindicalização, em Brasília;

14 e 15.10.89 - Reunião do GT Saúde - Belo Horizonte;

16, 17 e 18.10.89 - Seminário Integração Universidade/Sistema Único de Saúde - Belo Horizonte;

17.10.89 - Dia Nacional de Luta - ANDES-SN/FASUBRA/UNE;

22.10.89 - Plenária da Intersindical dos SPF - Rio de Janeiro.

ELEIÇÃO OU BOICOTE ?
QUEM ESCOLHE É A GENTE?
REITOR E PRESIDENTE,
ELEIÇÃO OU BOICOTE ?

ELEIÇÃO UFMG 1989

ENCARTE DO "INF. APUBH 87"-NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

REPRODUÇÃO DO OFÍCIO ENTREGUE PELA APUBH AO REITOR DA UFMG, EM MÃOS, DURANTE AUDIÊNCIA EM 05.10.

Prof. Cid Veloso
Reitor eleito da UFMG
D.D Presidente do Conselho Universitário e do Colégio Eleitoral

Cumpre-nos comunicar a V. Magnificiência as decisões que a Assembléia Geral de Professores convocada pela APUBH e realizada nesta Universidade no dia 03 de outubro de 1989, tomou em relação à eleição do próximo Reitor:

1 - Aprovou por unanimidade a realização de eleições diretas para Reitor;

2 - Decidiu participar juntamente com os funcionários técnico-administrativos e os estudantes do Comitê Pró-Diretas da UFMG;

3 - Indicou os professores: Délcio Salomon, Milton Mirahy Maciel, José da Paz, Rosângela C. Alvim, José Henriques Maia Filho, Tarcísio Ferreira e Domingos A. Giroletti para representar o Movimento Docente nas negociações com os estudantes, funcionários e administração em busca de uma solução em relação ao processo eleitoral e a computação dos votos preservando a Instituição da atual crise agravada pelo processo de consulta em curso;

4 - Deliberou ainda encaminhar ao Presidente do Colégio Eleitoral e do Conselho Universitário as decisões da Assembléia, indicando a necessidade da transformação da consulta num efetivo processo de eleição direta mediante acatamento dos resultados e a explicitação prévia dos critérios para a totalização dos votos.

Magnífico Reitor, ao comunicar-lhe as decisões da Assembléia, lembramos a V. Magnificiência que, o orçamento para 1990 enviado ao Congresso Nacional reduz em 40% os valores-reais dos recursos para a Educação de 1989, inferiores aos de 1988 e 1987, conforme foi denunciado publicamente por esta Presidência e Reitoria. Face a este quadro, urge que o próximo Reitor seja consagrado pela comunidade e sagrado pela eleição direta.

A UFMG não se pode permitir perder este momento privilegiado, de mobilização da sua comunidade.

Quando a sociedade resgata, após 29 anos, o privilégio de eleger o Presidente da República não é aceitável suprimir da comunidade da UFMG este direito em relação a seu dirigente máximo. A construção da democracia interna é um processo que não pode prescindir das eleições diretas.

Esperamos que todos os esforços sejam envidados por V. Magnificiência para que se encontre

ELEIÇÃO UFMG 1989

ENCARTE DO"INF.APUBH 87"-NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

uma solução negociada, onde não haja perdedores, evitando-se o confronto que poderia fragmentar ainda mais a Instituição, o que todos queremos impedir.

Nesta tarefa V. Magnificiência poderá contar com a colaboração desta Presidência e da Associação dos Professores da UFMG.

Respeitosamente,

Elias Antônio Jorge
Presidente da APUBH

CANDIDATO A REITOR VISITA A APUBH

No dia 06.10 os professores Manoel Lopes de Siqueira, candidato a Reitor, e Alfredo Alves de Oliveira Melo, candidato a Vice-Reitor, estiveram na APUBH iniciando, assim, uma prática que, gostaríamos, fosse adotada pelos demais candidatos a Reitor. O Prof. Manoel Lopes de Siqueira trouxe à APUBH uma cópia do seu Plano de Ação registrado junto à Comissão Central (CONCEN). Esta cópia está à disposição dos interessados em nossa sede.

V ENDIPE SOLIDÁRIO À LUTA DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA PELAS ELEIÇÕES DIRETAS NA UFMG.

"No momento em que a sociedade brasileira concretiza as eleições diretas para Presidente da República, manifestamos nossa apreensão pela decisão do Colégio Eleitoral da UFMG de não realizar um processo democrático de escolha do próximo Reitor.

Esta Decisão contraria o movimento pela democratização da Universidade e enfraquece os movimentos sociais mais amplos pela garantia da democracia no país."

Participantes do V Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE)

B. Hte. - 06.10.89

NO MOMENTO EM QUE SE FECHAVA ESTA EDIÇÃO O COMITÊ PRÓ-DIRETAS DA UFMG SE REUNIA, MAIS UMA VEZ, PARA AMADURECER ESTRATÉGIAS DE PRESSÃO SOBRE O CONSELHO UNIVERSITÁRIO, PARA QUE ESTE INCLUA NA PAUTA DE SUA PRÓXIMA REUNIÃO (QUARTA-FEIRA) A REDISCUSSÃO DA QUESTÃO DAS ELEIÇÕES.

OR A PRESIDENTE, QUEM ESCOLHE É A GENTE? DE REITOR A PRESIDENTE, QUEM